

Com módulos no Centro, Ronda Cidadão abrange toda a Teresina

No primeiro semestre de 2012, o programa será levado para as cidades com mais de 40 mil habitantes.

Thamirys Viana - Da CCOM, com informações de Vanessa Medonça

Baseado no conceito de Polícia Comunitária, o programa Ronda Cidadão modificou a relação entre a polícia e a população, estreitando os laços entre ambos. Com a entrega de mais quatro módulos do programa no Centro da cidade, ontem pela manhã, na Praça Rio Branco, o Governo do Estado cumpre mais uma de suas metas: implantar o sistema de policiamento comunitário em toda a capital.

Para o governo do Estado, o Ronda é motivo de alegria, o qual tem resultado

em grandes conquistas na garantia de mais segurança para a população do Estado. "É com muito orgulho que entrego os quatro módulos do Centro, dando cobertura para toda a capital. O Piauí é considerado o segundo Estado mais seguro do país e esse resultado advém da intensificação dos investimentos na área da segurança", ressalta o governo, ao comentar que mantém a antecipação da meta de instalação do Ronda nas cidades com mais de 40 mil habitantes no primeiro semestre de 2012.

Nos quatro módulos do programa na região central irão atuar 32 policiais, os quais vão dispor de quatro viaturas, levando mais segurança para cerca de 103 mil pessoas em 18 bairros da capital. Na nova etapa foram investidos R\$ 448 mil na compra das viaturas, telefones, fardamento, pistolas, munição e caracterização dos veículos. Segundo o comandante geral da Polícia Militar, com a entrega dos novos módulos, o programa Ronda Cidadão totaliza 33 módulos somente em Teresina. "Essa nova

modalidade de policiamento comunitário foi bem aceito, atuando diretamente na diminuição dos crimes de menor potencial ofensivo. No caso do Centro, uma das principais ações terá o intuito de coibir a ação dos lanceiros".

Além do Centro, o Ronda Cidadão irá atuar nos bairros Cabral, Vila Operária, Mafuá, Morro da Esperança, Porenquanto, Acarape, Matinha, Pirajá, São Pedro, Pio XII, Macaúba, Vermelha, Monte Castelo, Cristo Rei, Cidade Nova, Ilhotas e Piçarra.



Ampliação do Ronda Cidadão (Foto: Kalberto Rodrigues/PK)



chrôma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

Piauí
TERRA QUERIDA
GOVERNO DO ESTADO